

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Investigação e docência: o valor do professor de Matemática na sociedade

Alessandra Portolan, Dândara Bellé, Cintia Schneider, Flaviane Predebon
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Matemática - Licenciatura
E-mail de contato: flaviane.predebon@ifc-concordia.edu.br

O trabalho pretende descrever uma proposta desenvolvida por duas acadêmicas do curso de Matemática – Licenciatura do IFC – Câmpus Concórdia, durante a Prática como Componente Curricular da disciplina Leitura e Produção de Textos, pertencente à grade curricular do primeiro semestre do curso. A investigação teve como objetivo maior a produção de um artigo, constituindo-se em um projeto com a finalidade de delinear o perfil do professor de Matemática da Rede Estadual de Educação atuante nas duas escolas na cidade de Ipumirim/SC. Como sujeitos e instrumentos, analisou-se respostas de cinco professores atuantes na disciplina de Matemática e de seis alunos a um questionário de perguntas abertas e fechadas. Discute-se, inicialmente, a sociedade capitalista atual, os valores humanos e o ser intelectual, vinculando estes com os pressupostos educacionais. Considera-se o papel da escola no desenvolvimento do aluno – formação crítica e valores morais. Relaciona-se o professor como sujeito ativo do desenvolvimento, abordando-se questões da valorização do docente desde um olhar geral da profissão. São referenciados importantes nomes da área da educação que fundamentam as características necessárias a um bom professor. No questionário foram abordados aspectos tais como idade, sexo, cidade de origem, grau de instrução, tempo de serviço, séries nas quais atua, número de instituições em que trabalha e se dedica a outro ofício. A análise das respostas permite entender que existem dois extremos de entrevistados: alguns se apresentam ainda em fase de formação, cursando a graduação, e o restante apresenta-se muito próximo da aposentadoria. Dos professores já formados, apenas um declarou possuir curso de pós-graduação e, ainda sim, em outra área. No tocante à carga horária, a maioria atua cerca de 40 horas semanais. Percebe-se, a partir dos discursos, que os entrevistados realizam outras atividades informais como incremento ao ganho financeiro, tais como a venda de produtos cosméticos e aulas particulares. Sobre a formação continuada, todos os sujeitos afirmam desenvolver de 50 a 100 horas anuais de cursos/capacitações. Aos alunos, foram tratados no questionário aspectos tais como o gosto pela disciplina, a concepção sobre a importância da disciplina no dia-a-dia e o perfil ideal de professor. Observa-se que os alunos concebem a Matemática como uma disciplina de difícil entendimento por não conhecer a aplicabilidade dos conceitos estudados no seu cotidiano. Acreditam

que a importância do conhecimento da matéria no que tange a administração financeira e aos exercícios vestibulares. Consideram, ainda, que o bom professor deve ser aquele que consegue facilitar a aprendizagem por meio de uma linguagem simples, com exposição clara, além de ser sociável e responsável com seu trabalho. Considera-se, por fim, que é necessária uma melhoria da questão profissional no contexto investigado, necessitando de um maior planejamento educacional e de políticas públicas que favoreçam as mudanças para que os profissionais sejam mais valorizados e motivados a carreira docente.

Palavras-chave: Educação Matemática. Valorização do professor. Perfil docente.